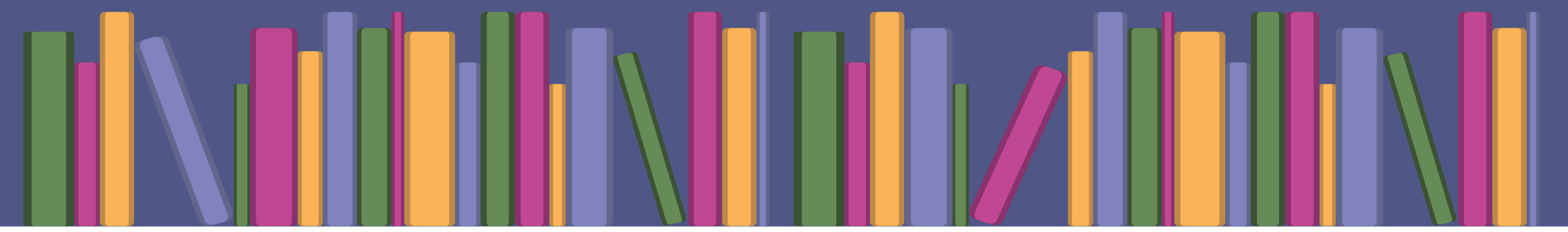


LENDO E APRENDENDO

COMO PODEMOS INCENTIVAR A LEITURA NAS ESCOLAS?

Autora: Louise Fátima Silva da Paixão
Orientadora: Silvialine Santiago
Colégio Positivo Jardim Ambiental



INTRODUÇÃO

O hábito da leitura sempre foi um grande desafio na rotina dos estudantes em sala de aula, e as consequências podem ser confirmadas não apenas no desempenho acadêmico desses estudantes, mas também através dos baixos resultados do Brasil em avaliações nacionais e internacionais envolvendo esse tema. Essa realidade foi o que motivou o desenvolvimento desta pesquisa. Assim sendo, a leitura está relacionada diretamente com a formação de processos cognitivos do aprendizado como a escrita, o vocabulário, o foco e a interpretação. E é capaz de desenvolver processos ainda mais complexos, como os pensamentos críticos, a imaginação e a empatia. Dada a importância dessas habilidades intelectuais no desenvolvimento do indivíduo, e ao mesmo tempo a carência de leitores no nosso país, é inegável a necessidade da criação de meios favoráveis e atrativos aos jovens para o desenvolvimento dessa prática.

Neste contexto, foi criado o clube do livro "Lendo e Aprendendo".

Pergunta de Pesquisa

Como podemos incentivar a leitura nas escolas?

Objetivos

GERAIS: Incentivar a leitura nas escolas por meio de uma atividade envolvente e prazerosa para os jovens, de caráter motivacional e de forma coletiva, que possibilite uma real identificação com essa prática e sirva de inspiração para atrair novos alunos leitores, minimizando assim, as dificuldades que permeiam entre os jovens diante da prática da leitura.

ESPECÍFICOS: Para viabilizar o cumprimento do objetivo principal, foi necessário estruturá-lo em objetivos específicos que favoreçam alcançar com êxito esse projeto.

01

Buscar entender e identificar o que afasta os jovens da leitura.

02

Criar estratégias de leitura que despertem o interesse dessa prática entre os jovens no ambiente escolar.

03

Ampliar os benefícios do clube do livro para além da prática literária.

METODOLOGIA

QUESTIONÁRIOS "ON LINE" Aplicados para estudantes do 5º ao 9º ano.	QUESTIONÁRIOS PRESENCIAIS Aplicados durante a feira Biental do Livro no ano de 2024.	ENTREVISTAS Escritores e um influenciador digital, que possuem foco no público infanto juvenil.	PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS Livros, artigos e teses.	CRIAÇÃO Clube do Livro: "Lendo e Aprendendo".
--	--	---	---	---



FIGURA 01: Biental do Livro 2024 - São Paulo.
Foto: Lisiam Silva - 2024



FIGURA 02: Questionários com os visitantes da Biental do Livro 2024 - São Paulo.
Foto: Lisiam Silva - 2024



FIGURA 03: Contação de histórias para os alunos do 1º ano - Colégio Positivo Jardim Ambiental.
Foto: Cedida pelo Colégio Positivo - 2024



FIGURA 04: Algumas das participantes do Clube do Livro "Lendo e Aprendendo" recebendo seus diários de leitura, ainda na primeira versão - Colégio Positivo Jardim Ambiental.
Foto: a Autora - 2024

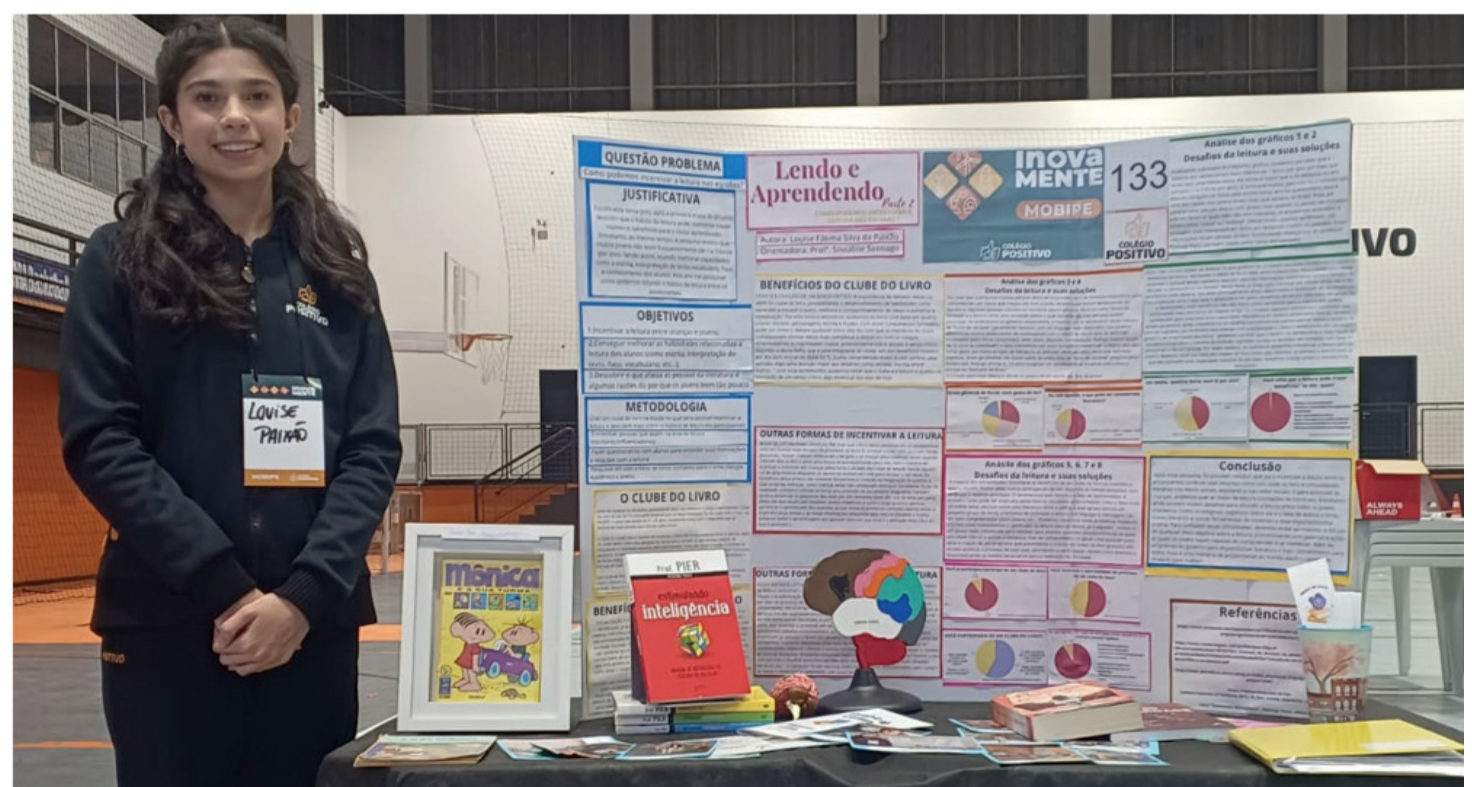


FIGURA 05: Segunda fase do projeto Lendo e Aprendendo na MOBIPE - Colégio Positivo Jardim Ambiental.
Foto: Lisiam Silva - 2024



FIGURA 06: Entrevista após compartilhar a pesquisa na Positivação 2025 - Colégio Positivo Jardim Ambiental.
Foto: Captura do vídeo cedido pelo Colégio Positivo - 2025

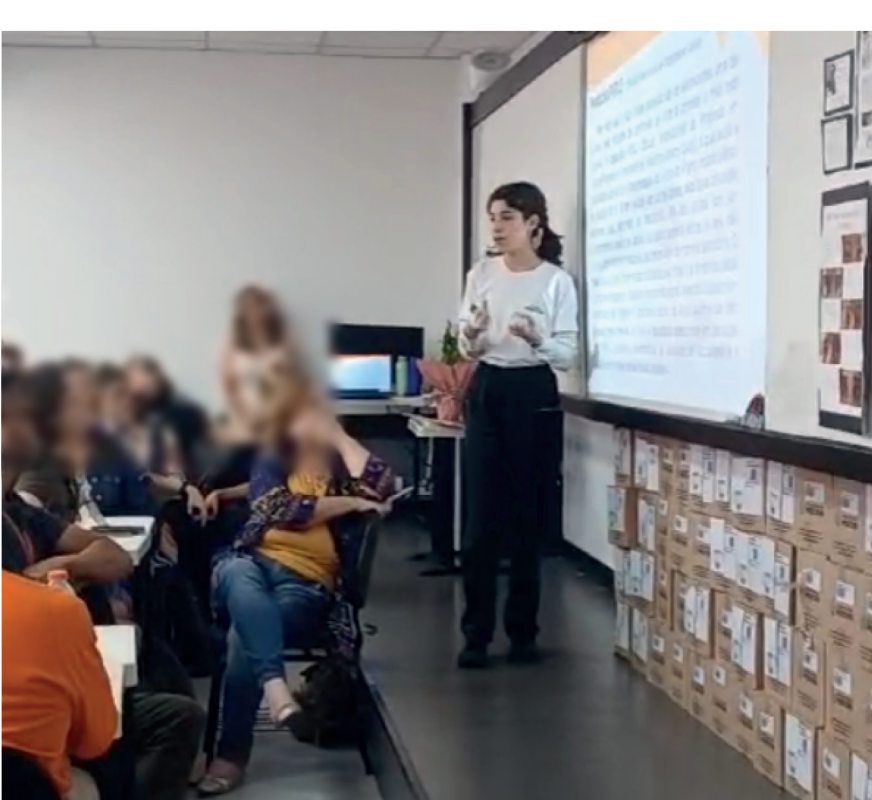


FIGURA 07: Palestra na Positivação 2025 sobre a importância da leitura para os professores, baseada nos dados do Projeto Lendo e Aprendendo parte 2 - Colégio Positivo Jardim Ambiental.
Foto: Lisiam Silva - 2025



FIGURA 08: Momento de contação de história para os professores na Positivação 2025 - Colégio Positivo Jardim Ambiental.
Foto: Cedida pelo Colégio Positivo - 2025

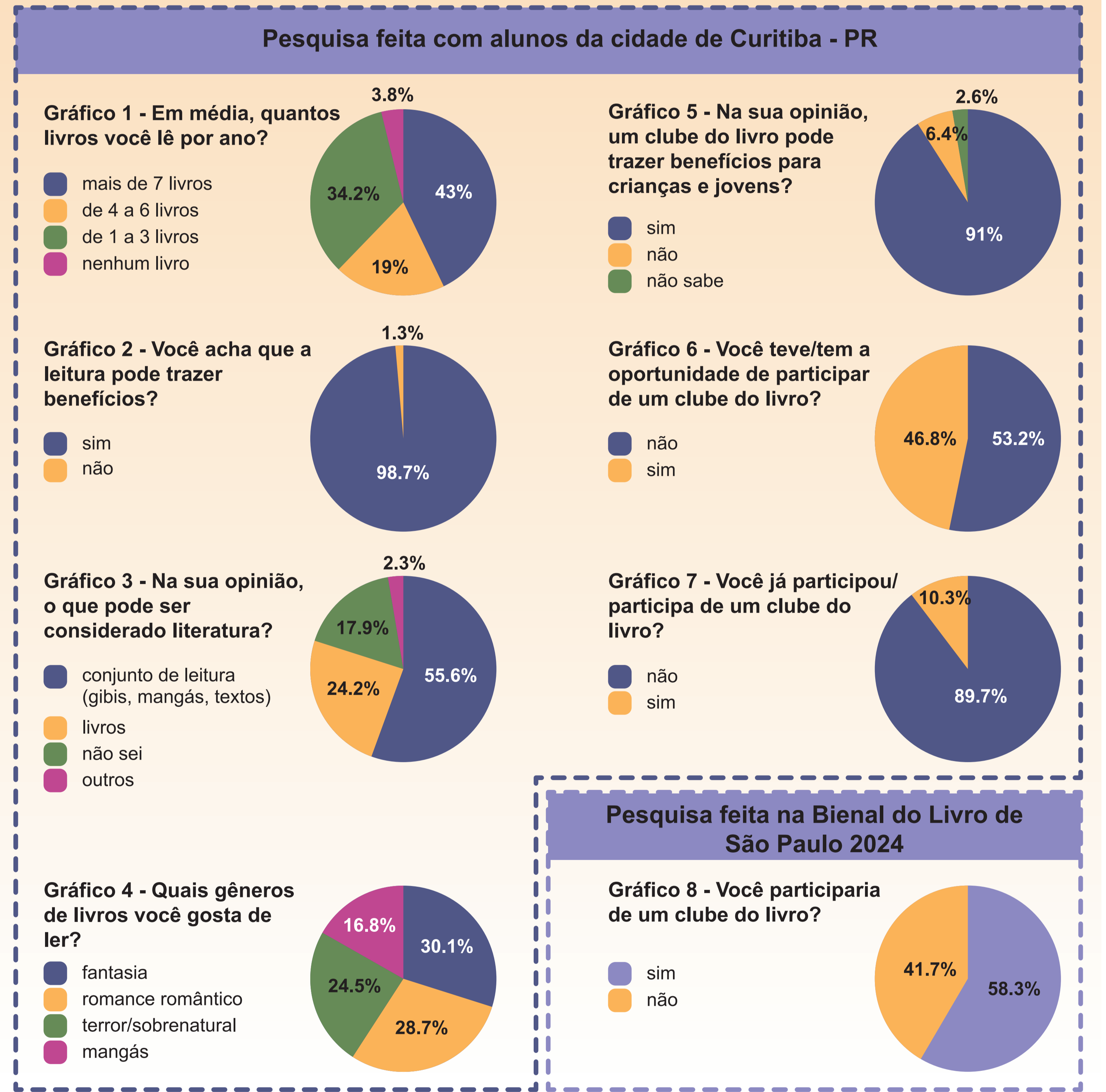
RESULTADOS

Ao analisar os resultados apontados nos gráficos podemos confirmar que os jovens reconhecem a importância da leitura de forma quase unânime, sendo que o percentual apresentado foi de 98%. Os dados também revelaram que a maioria dos adolescentes leem menos de 6 livros por ano (incluindo as leituras obrigatórias nesse número).

Outro ponto observado, foi sobre a visão dos entrevistados diante do clube do livro, em que 91% acreditam que essa atividade é benéfica, por outro lado 89,7% destes nunca participou de um. Dessa forma, as informações a respeito da falta de oportunidade foi o fator mais indicado por 53,2% dos entrevistados. Ainda seguindo essa análise, de acordo com entrevistados da Biental do Livro de 2024, percebemos que o clube do livro desperta o interesse entre os jovens, e 58,3% teriam interesse em participar dessa prática.

Perante o universo dos estigmas negativos que permeiam a leitura entre os adolescentes, podemos identificar na pesquisa o conceito de "livros de verdade", sendo este preestabelecido por alguns intelectuais, que associam a "verdadeira leitura" com os livros clássicos ou aqueles com uma escrita mais rebuscada, colocando muitas vezes, a leitura escolhida no meio jovem, como invalidada ou inferiorizada. Podemos perceber com as respostas dos entrevistados, que a visão da literatura entre eles abrangem outros tipos de leituras, como os gibis e os mangás por exemplo, sendo os gêneros de fantasia, romance e terror, os mais citados. Nesta análise, portanto, foi notado que raramente os livros clássicos são citados neste universo infantojuvenil. Certificando assim, que o incentivo da leitura deve estar relacionado ao prazer de ler independente do gênero literário.

Os estudantes entrevistados dessa pesquisa são de grande maioria do Colégio Positivo Jardim Ambiental, entrevistas "on-line" e visitantes da Biental do Livro de São Paulo (entrevistas presenciais).



CONCLUSÃO

Ampliar o interesse pelos livros entre os alunos norteou este presente estudo, e para cumprir com esse objetivo, a criação do clube do livro "Lendo e Aprendendo" foi sem dúvida, um método interativo que promoveu a socialização alinhada a um clima favorável de trocas de experiências.

Em meio a este movimento de coletividade, o diário de leitura foi um instrumento motivacional para os participantes e que também despertou a curiosidade de alunos que ainda não faziam parte dessa atividade. Além disso, esta prática possibilitou condições para solucionar ou amenizar os estigmas negativos que foram abordados durante o projeto.

Posto isto, a experiência da prática da leitura entre os jovens, deve estar interligada diretamente ao prazer dessa atividade. Portanto, através dos livros, podemos compreender universos diferentes daquele que vivemos e proporcionar ao mundo pessoas com maior consciência social e cultural, sendo capazes de transformar a nossa realidade para melhor.

REFERÊNCIAS

ARONSON, Elliot. O animal social. 1 ed. São Paulo. Editora Goya, 2023.
BRASIL. Disponível relatório Brasil no PIRLS 2021.
CBL-Câmara Brasileira do Livro. Panorama do Consumo de Livros.
FERREIRA, Carlos Roberto Wensing. Os jovens do século XXI e os hábitos de leitura.
IPL-Instituto Pró-Livro.
LIMA, Celia Fernanda. Crianças usam mais a internet pelo próprio celular.
OLIVEIRA, José Miguel; PAIS, Lucia G. Tomada de decisão na adolescência do conflito a prudência.
PIAZZI, Pierluigi. Aprendendo inteligência: Manual de instruções para o cérebro.
REGO, Zila Leticia Goulart Pereira. Leitura e adolescência: a conquista.
WOLF, Maryanne. O cérebro no mundo digital. 1 ed. São Paulo. Editora Contexto.